



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1 **ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA**
2 **EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES.** Aos dezanove dias do mês de maio do ano de dois
3 mil e quinze, às oito horas e trinta minutos, na sala 114 do Conselho Nacional de
4 Educação – CNE teve início a centésima décima sexta Reunião Ordinária da CONAES,
5 com a presença dos seguintes Senhores (as) membros: **João Carlos Pereira da Silva**
6 (Presidente), **Guilherme Marback Neto** (Notório Saber), **Joaquim José Soares Neto**
7 (Notório Saber), **Maria Clara Kaschny Schneider** (Notório Saber), **Adalberto Grassi**
8 **Carvalho** (CAPES/MEC), **Antônio Simões Silva** (Representante da SESu/MEC), **Luana**
9 **Maria Guimarães Castelo Branco Medeiros** (Representante da SERES/MEC), **Rolando**
10 **Rubens Malvásio Júnior** (Representante do Corpo Técnico-Administrativo), bem como,
11 de **Suzana Funghetto** indicada pela DAES/INEP, de **Simone Pereira Costa Benck**
12 (Secretária Executiva da CONAES) e dos convidados **Marcelo Pardellas Cazzola**,
13 **Renato Augusto dos Santos**, **Alexandre Magno Dias Silvino** e **Aline Nunes Andrade**
14 (Técnicos da DAES/INEP). O Presidente da CONAES registrou a ausência dos(as)
15 Senhores(as): **Claudia Maffini Griboski** (Representante do INEP), **Reginaldo Alberto**
16 **Meloni** (Representante do Corpo Docente), **Rossana Valéria de Souza e Silva**
17 (Representante do MEC), **Marcelo Knobel** (Notório Saber) e **Mateus Luis Weber**
18 (Representante do Corpo Docente). O Presidente deu as boas-vindas e apresentou para
19 apreciação, aprovação e assinatura a Ata da 115ª (centésima décima quinta) Reunião
20 Ordinária da CONAES. Em seguida, passou aos informes gerais anunciando que enviou
21 ao Gabinete do Ministro ofício convidando-o para participar da 117ª RO CONAES, em 16
22 de junho de 2015. Fez a leitura de Moção do Conselho Nacional de Educação – CNE
23 sobre a Redução da Maioridade Penal encaminhada à CONAES. A Profa. Maria Clara
24 sugeriu, com a concordância dos outros Membros, que fosse manifestado ao CNE o apoio
25 da CONAES a esta Moção sobre a PEC 171/1993, por meio de registro em Ata e de envio
26 de Ofício apoiando a ação do CNE. Dos convites para participação em eventos reiterou
27 que a CONAES recebeu o OF 001014/2015 da DAES/INEP para participação nos
28 Seminários Enade 2015, a ser realizado nos dias 09,10 e 11 de junho de 2015, tendo sido
29 acordada a representação da CONAES pelos Membros João Carlos e Guilherme
30 Marback. Bem como, convite para participar de reunião de Comissão do CNE, no dia 8 de
31 junho de 2015, para analisar fundamentos e procedimentos referentes aos processos de
32 credenciamento e credenciamento institucional, na qual a CONAES será representada
33 pelo Membro Guilherme Marback. O Presidente pontuou do convite recebido para, no dia
34 12 de junho de 2015, participar de Reunião dos Ministros para definição de agenda
35 Mercosul para o segundo semestre de 2015. E, ainda, do convite da ANGRAG por meio
36 do OF 013/2015, para o XIX Seminário ANGRAD/MEC/INEP/CFA a ser realizado entre 25
37 e 27 de outubro de 2015, com a participação da CONAES prevista para 27 de outubro de
38 2015, terça-feira, a partir das 14h, ficando postergada a indicação da representação da
39 CONAES para data mais próxima à realização do evento. Registrou da homologação pela
40 acreditação dos ditames Arcu-Sul referentes aos processos 96907 – Curso de Engenharia
41 Elétrica da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e 96892 – Curso de
42 Medicina Veterinária da Universidade Federal de Campina Grande. Dando seguimento a
43 reunião indicou o **primeiro e segundo itens de pauta** da apreciação das Notas técnicas
44 sobre **Carga horária e integralização de cursos** e sobre o **Indicador 3.6. Bibliografia**
45 **Básica**. O Presidente passou a palavra a Sra. Suzana que explanou primeiro sobre a
46 motivação de redação destas Notas Técnicas e pontuou a necessidade de melhor orientar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

47 aos avaliadores sobre a normatização da carga horária mínima dos cursos de
48 bacharelado e licenciatura e do tempo para sua integralização, tentando solucionar as
49 contradições oriundas da leitura e interpretação do explicitado no Parecer CNE/CES nº
50 8/2007 que serviu de base para as Resoluções CNE/CES nº 2/20071 e nº 04/20092. O
51 Prof. João Carlos ponderou que a orientação explicitada nesta minuta de Nota Técnica
52 deveria ser analisada e assinada conjuntamente pelo CNE, SERES, INEP e CONAES.
53 Propôs reunião entre estes quatro setores para análise e discussão de possíveis
54 inconsistências evidenciadas a partir das avaliações *in loco* e análise de dispositivos
55 legais sobre o período de integralização de cursos considerando as cargas horárias
56 oferecidas pelos mesmos. Ficou acordado o dia 12 de junho de 2015 como data prevista
57 para esta reunião. Da minuta de Nota Técnica que retifica alterações realizadas para o
58 Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância acerca do
59 Indicador 3.6 da Bibliografia Básica o Sr. Alexandre explicou o conteúdo de estudo
60 descritivo realizado pela Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e
61 Instituições de Ensino Superior - CGACGIES/DAES/INEP que sugere que este indicador
62 deve ser alterado e o cálculo deve ser feito pela proporção média dos exemplares da
63 bibliografia básica, por vaga, em cada unidade curricular. O Prof. Antonio Simões
64 ponderou que tão importante quanto o quantitativo de livros é a sua real utilização pela
65 comunidade. Que o ideal seria conhecer sobre o número e variação dos empréstimos
66 realizados junto às bibliotecas das IES. E o Prof. Guilherme Marback pontuou que
67 segundo sua experiência os livros impressos não são hoje a opção mais utilizada por
68 alunos e professores e, ainda, que a relação custo/benefício (aquisição, armazenamento,
69 acondicionamento, etc...) desta bibliografia básica tem sido considerada à medida que
70 outras opções menos onerosas e, por vezes, mais eficientes tem sido disponibilizadas, a
71 exemplo as publicações virtuais. Após discussão ficou aprovado por unanimidade o
72 conteúdo e formato da Nota Técnica passando-se para a assinatura conjunta do
73 documento pelo Presidente da CONAES e pela Diretora da DAES/INEP. **Do terceiro e**
74 **quarto itens de pauta do Índice Geral de Cursos – IGC e do Conceito Preliminar de**
75 **Cursos – CPC.** Com a palavra o técnico Renato Augusto passou a apresentação e
76 análise de propostas de mudanças nos Indicadores IGC e CPC. Algumas passíveis de
77 serem implementadas ainda em 2015 como a Regressão multinível – IDD no CPC. Outras
78 propostas como o estudo sobre o Questionário – TRI, a possibilidade de se retirar o
79 Conceito Enade dos cálculos, simulação sobre a influência do Corpo Docente e da
80 Organização Acadêmica sobre o CPC, bem como a redistribuição dos pesos de diferentes
81 insumos estaria previsto para ser discutido até 2016. Quanto ao IGC informou que foi
82 apresentada ao Grupo de Estudos de Indicadores para a Educação Superior – GEIS, em
83 abril de 2015, a proposta de mudanças neste indicador elaborada pelos Consultores
84 contratados pelo INEP/DAES, Jorge Luís Bazan e Francisco Louzada Neto, a qual se
85 encontra em análise de viabilidade. No que se refere a proposta de alteração do IDD,
86 sugeriu-se que à medida que seja detalhada e amadurecida a sua discussão no âmbito do
87 INEP seja apresentada e discutida, concomitantemente, nas próximas reuniões da
88 CONAES. O Prof. Joaquim José Soares Neto propôs que fosse pensado e considerado
89 para o cálculo do IGC algum componente que privilegiasse as Instituições de Educação
90 Superior que oferecem cursos de formação de professores e as licenciaturas. Propôs que
91 sejam discutidos os objetivos e fins a que servem o IGC e os impactos deste indicador
92 nas IES, bem como, na oferta dos cursos de Licenciatura. Sugeriu, ainda, que fosse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

93 amadurecido o estudo que vem sendo realizado no INEP e que, posteriormente, em
94 conjunto INEP e CONAES realizem um workshop para debate. O Presidente passou ao
95 **último ponto de pauta, de número cinco**, com apresentação da SERES e da
96 DAES/INEP do **Panorama das avaliações realizadas no último triênio**. Com a palavra
97 Luana Medeiros da SERES/MEC apresentou levantamento com dados numéricos dos
98 processos de regulação que estão disponibilizados e em trâmite no E-Mec, referentes ao
99 Sistema Federal. Registrou que no ano de 2007, com o início do E-Mec, houve registro do
100 maior número de pedidos de credenciamento que são os solicitados pelas IES ao final
101 de cada ciclo avaliativo do Sinaes e que a conclusão destes processos de
102 credenciamento ainda possuem alguma pendência. Informou que a SERES leva em
103 conta que os processos de credenciamento são os que menos influenciam diretamente
104 na vida do estudante dentro da IES, e pontuou que por isto no âmbito da SERES têm sido
105 priorizados e dada maior celeridade aos processos de credenciamento, de autorização e
106 de reconhecimento de cursos. O Prof. Neto registrou sua preocupação em relação a uma
107 tendência de judicialização dos processos. Luana Medeiros informou que esta questão
108 está sob controle, principalmente, porque há muitas instituições cumprindo protocolo de
109 compromisso e reforçou que o número de instituições que entram na justiça e que
110 ganham causas é muito pequeno, citando os Cursos de Medicina como os que têm maior
111 número de instituições que procuram a justiça e que ainda assim, estes processos têm
112 sido em geral causas ganhas para o MEC. Ficou acordado que para a próxima reunião a
113 SERES apresentasse mais dados de análise de onde estão os gargalos e entraves no
114 fluxo dos processos. Passando a palavra à DAES, Suzana Funghetto apresentou dados
115 do status das Avaliações realizadas no último Ciclo Avaliativo, 2012 a 2014, incluídos
116 também dados de 2015. Iniciou expondo algumas particularidades que imprimiram
117 acúmulos de processos e atrasos no seu fluxo da avaliação. Dentre eles destacou a
118 identificação de grande número de processos parados no âmbito do E-mec em função de
119 problemas operacionais do próprio sistema, e de questões orçamentárias que atrasaram
120 autorização de realização de visitas para avaliação *in loco*. Informou um total de 1.359
121 processos analisados pela CTAA entre 2012 e 2015. O Prof. Guilherme registrou o
122 aumento de abertura de processos por parte das Universidades Federais, em grande
123 medida insatisfeitas com os conceitos a elas auferidos pela avaliação. O Presidente
124 solicitou que fossem encaminhados aos Membros da CONAES as tabelas com
125 quantitativos e percentuais apresentados pela DAES e pela SERES para que os mesmos
126 possam se debruçar com mais cuidado e rigor sobre o panorama apresentado. O
127 Presidente João Carlos Pereira da Silva concluiu agradecendo, particularmente, a
128 presença dos convidados, bem como, dos demais membros e Simone Pereira Costa
129 Benck, Secretária Executiva da CONAES, lavrou os presentes termos que depois de lidos
130 e achados conformes, serão assinados pelos respectivos membros da CONAES
131 presentes à Reunião Ordinária da CONAES de Número 116 (cento e dezesseis). Brasília,
132 19 de maio de 2015.

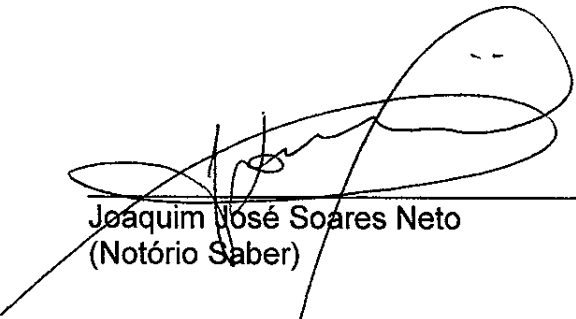
João Carlos Pereira da Silva

João Carlos Pereira da Silva
(Presidente)

Guilherme Marback Neto
(Notório Saber)

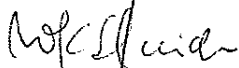


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**



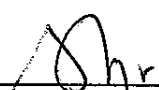
Joaquim José Soares Neto
(Notório Saber)

Marcelo Knobel
(Notório Saber)



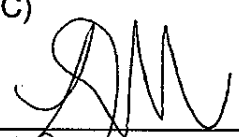
Maria Clara Kaschny Schneider
(Notório Saber)

Adalberto Grassi Carvalho
(CAPES/MEC)



Antônio Simões Silva
(SESU/MEC)


Cláudia Maffini Griboski
(INEP/MEC)



Luana Maria Guimarães Castelo Branco
Medeiros
(SERES/MEC)

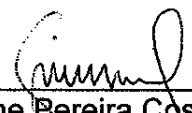
Mateus Luis Weber
(Representante do Corpo Discente)

Reginaldo Alberto Meloni
(Representante do Corpo Docente)



Rolando Rubens Malvásio Júnior
(Representante do Corpo Técnico
Administrativo)

Rossana Valéria de Souza e Silva
(MEC)



Simone Pereira Costa Benck
Secretária Executiva da CONAES